

# AGROECOLOGIA: A DINÂMICA PRODUTIVA DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

Miguel Altieri  
Porto Alegre: Ed. da Universidade /UFRGS, 1998, 110p.

por Luis Felipe Umbelino dos Santos\*

A OBRA TRATA DA CHAMADA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, ASSUNTO ORIUNDO DO DEBATE VIGENTE ACERCA DO NOVO DESENVOLVIMENTO RURAL. MIGUEL ALTIERI É UM PESQUISADOR DE GRANDE IMPORTÂNCIA NA ÁREA E POR ISSO, SUA FELIZ CONTRIBUIÇÃO É FORNECIDA, ELUCIDANDO O CONCEITO DE AGROECOLOGIA E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL PARA OS INTERESSADOS NESTA TEMÁTICA.

O LIVRO ESTÁ DIVIDIDO EM CINCO PARTES. A PRIMEIRA PARTE TRATA DOS CONCEITOS DE AGROECOLOGIA E SUA NOVA ABORDAGEM, INTEGRANDO DIVERSOS PRINCÍPIOS: AGRO-NÔMICOS, ECOLÓGICOS E SOCIOECONÔMICOS, ANALISANDO OS SISTEMAS AGRÍCOLAS E A SOCIEDADE.

NA SEGUNDA PARTE O CAPÍTULO ABORDA OS SISTEMAS DE CULTIVOS TRADICIONAIS, NOS QUAIS DESENVOLVEM-SE SISTEMAS AGRÍCOLAS COM PRODUTIVIDADES SUSTENTÁVEIS, POR NÃO APRESENTAREM NOVOS INSUMOS EXTERNOS, CAPITAL OU CONHECIMENTOS CIENTÍFICOS. ALTIERI EM SEU LIVRO *AGROECOLOGY: THE SCIENTIFIC BASIS OF ALTERNATIVE AGRICULTURE*, PUBLICADO EM 1987 JÁ MENCIONA ALGUNS ASPECTOS RELEVANTES QUE OS SISTEMAS TRADICIONAIS APRESENTAM, TAIS COMO: CONHECIMENTO SOBRE O MEIO AMBIENTE, PRÁTICAS AGRÍCOLAS, DIVERSIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL E TEMPORAL, RECICLAGEM DOS NUTRIENTES, DENTRE OUTRAS.

JÁ NO TERCEIRO CAPÍTULO SÃO ENFATIZADAS DIVERSAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL BASEADAS NA AGROECOLOGIA, CUJA ADOÇÃO NOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO SE DEVE PREPONDERANTEMENTE AO PAPEL DAS ONGs. O ENFOQUE DESSES PROGRAMAS AGROECOLÓGICOS FOI A NATUREZA DIFERENCIADA E ESPECÍFICA DA PEQUENA PRODUÇÃO, PROMOVEDO EXPERIÊNCIAS BEM SUCEDIDAS, NOS PAÍSES REALIZADOS. PARA ISTO, O AUTOR EXPLICA ALGUNS EXEMPLOS DE PROGRAMAS PROMOVIDOS PELAS ONGs.

NO PENÚLTIMO CAPÍTULO SÃO TRATADOS OS SISTEMAS DE PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA, OS PRINCÍPIOS BÁSICOS DE UM AGROSSISTEMA SUSTENTÁVEL E ALGUNS EXEMPLOS DE SISTEMAS DIVERSIFICADOS DE PRODUÇÃO COMO CULTIVOS MÚLTIPLOS E ROTAÇÃO DE CULTURAS, DENTRE OUTROS. AS FASES DA CONVERSÃO DO SISTEMA CONVENCIONAL PARA O SISTEMA AGROECOLÓGICO, PASSAM POR UM MANEJO ALTERNATIVO E COMPENSATÓRIO, SENDO DE EXTREMA IMPORTÂNCIA A SUA OBSERVÂNCIA.

NA ÚLTIMA PARTE DO LIVRO É FEITA UMA ANÁLISE ECONÔMICA DA AGRICULTURA SUSTENTÁVEL, MOSTRANDO COMO UMA SUSTENTABILIDADE AGRÍCOLA TEM POUCA PARTICIPA-

\* Estudante de Graduação de Geografia da UERJ e bolsista do NEGEF - Núcleo de Estudos de Geografia Fluminense.

ÇÃO NA DEFINIÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS. ALTIERI QUESTIONA O PORQUÊ DE OS RECURSOS NATURAIS NÃO FAZEREM PARTE DA COTA DE CONSUMO DO CAPITAL, JÁ QUE ALTERAM A CAPACIDADE PRODUTIVA. NENHUMA TAXA DE DEPRECIAÇÃO É APLICADA SOBRE OS ATUAIS RENDIMENTOS, EM FUNÇÃO DA DEGRADAÇÃO DESSES RECURSOS, MESMO QUE AS PERDAS OCORRIDAS EM SUA PRODUTIVIDADE AMEACEM RECEITAS FUTURAS. APESAR DISTO, ESTUDO DE CASOS EM PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO – ÍNDIA, CHILE E FILIPINAS – E UMA EXTENSA ANÁLISE DE DOIS ESTUDOS DE CASO PREVIAMENTE ELABORADOS NOS ESTADOS UNIDOS FORAM REALIZADOS COM OBJETIVOS DE DETERMINAR A RENTABILIDADE INERENTE ÀS PRÁTICAS DE PRODUÇÃO EM DIFERENTES CONTEXTOS AGRÍCOLAS, ASSIM COMO ESTIMAR A EXTENSÃO DAS TENDÊNCIAS E DISTORÇÕES DA POLÍTICA AGRÍCOLA, PROPONDO ALTERNATIVAS, E O CAMINHO EM DIREÇÃO A UMA MAIOR SUSTENTABILIDADE NA AGRICULTURA.

APÓS APRESENTAR A BASE METODOLÓGICA, ALGUNS TEMAS IMPORTANTES SURGIRAM DA ANÁLISE DESTES ESTUDOS, ALÉM DE ALGUMAS RECOMENDAÇÕES QUE ESTIMULARIAM A AGRICULTURA SUSTENTÁVEL E O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. ESTAS RECOMENDAÇÕES INCLUEM REFORMAS INSTITUCIONAIS, REFORMAS POLÍTICAS E MELHORIAS NOS INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO POLÍTICO.

PARA FINALIZAR, A OBRA APRESENTA A IDÉIA QUE PERMEIA O MOMENTO ATUAL PARA O CAMPO, NA QUAL OS PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL DEVERÃO INCORPORAR AS ESTRATÉGIAS DA AGROECOLOGIA.